

Sumaré inaugura segunda Escola Cívico-Militar no dia 7 de agosto

Unidade passou por uma série de adequações para a implantação do novo modelo

Da Redação

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré inaugura, no dia 7 de agosto, às 9h, a segunda Escola Municipal Cívico-Militar da rede. A cerimônia será realizada na EM Eliana Minchin Vaughan, no Jardim Nova Terra, com a presença de autoridades, profissionais da educação, estudantes, familiares e comunidade escolar.

Ao longo deste ano, a unidade passou por adequações para receber o novo modelo, incluindo melhorias na estrutura física e a organização da atuação dos monitores da Guarda Civil Municipal, que irão colaborar em ações voltadas à organização, segurança, disciplina educativa e convivência no ambiente escolar.

Nesta primeira etapa, a Prefeitura investiu R\$ 129,9 mil por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal (PDDEM). Desse total, R\$ 64,9 mil foram destinados à reforma do telhado, com substituição de telhas e calhas, e R\$ 65 mil à compra dos uniformes utilizados no programa.

Segundo a Secretaria de Educação, a proposta pedagógica da escola permanece inalterada. O ensino continua sendo conduzido pelos professores e pela equipe gestora, seguindo o currículo da rede municipal e as diretrizes



A EM Eliana Minchin Vaughan atende, em média, 420 alunos do Ensino Fundamental e passa a integrar o programa

educacionais. Os monitores atuarão no apoio à organização do ambiente escolar e ao fortalecimento de valores como respeito, responsabilidade e cidadania.

O prefeito Henrique do Paraíso afirmou que a ampliação do programa faz parte das ações voltadas à educação no município. “Estamos ampliando um modelo que alia organização e segurança para nossos estudantes, sempre preservando a qualidade do ensino. Nosso compromisso é oferecer às famílias uma escola cada vez mais estruturada e preparada para o desenvolvimento das crianças.”

O vice-prefeito Andre da Farmácia destacou a atuação conjunta entre as secretarias. “A implantação da segunda escola cívico-militar mostra que é possível unir diferentes áreas da administração para oferecer um ambiente escolar ainda mais organizado, beneficiando toda a comunidade.”

O secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, reforçou que o modelo não altera o trabalho pedagógico da rede. “É importante esclarecer que a escola cívico-militar não tem caráter disciplinatório ou de reprimenda. O trabalho pedagógico continua sendo realizado pelos nossos

professores e equipes gestoras, sem qualquer alteração no currículo. Os monitores atuam no apoio à organização do ambiente escolar”.

A EM Eliana Minchin Vaughan atende cerca de 420 estudantes do Ensino Fundamental e passa a integrar o programa de escolas cívico-militares da rede municipal. A iniciativa dá continuidade ao projeto iniciado neste ano com a implantação da EM Magdalena Maria Vedovato Callegari, primeira Escola Municipal Cívico-Militar da rede, que atende aproximadamente 195 estudantes do Ensino Fundamental.

Sabesp faz censo rural em 12 cidades para saneamento

Da Redação

A Sabesp está realizando o censo rural em 12 municípios das regiões de Bragança Paulista, Jundiaí e Campinas. A ação faz parte do Programa Brotar, iniciativa que tem como objetivo ampliar o acesso ao saneamento básico em áreas rurais e promover o desenvolvimento sustentável na região, em parceria com as prefeituras locais.

A iniciativa contempla os municípios de Bragança Paulista, Campo Limpo Paulista, Elias Fausto, Hortolândia, Itatiba, Jarinu, Monte Mor, Paulínia, Pinhalzinho, Santa Maria da Serra, Socorro e Várzea Paulista. Nestes municípios, as equipes visitaram cerca de 4 mil pontos.

O levantamento é fundamental para mapear as condições de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas rurais, além de identificar características dos domicílios, aspectos ambientais e demandas da população. As informações coletadas irão subsidiar o planejamento de soluções adequadas à realidade do saneamento básico de cada localidade.

Os recenseadores, uniformizados e identificados, atuam diretamente nas propriedades rurais utilizando tablets e sistemas georreferenciados, o que garante mais precisão e agilidade na coleta dos dados.

A iniciativa faz parte do compromisso da Sabesp com a universalização do saneamento, levando atendimento a regiões não contempladas e garantindo que o acesso à água e ao esgotamento sanitário.

Hortolândia cria Centro de Diagnóstico por Imagem voltado à saúde da mulher

Da Redação

Hortolândia anunciou a implantação do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), voltado ao atendimento da saúde da mulher, no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM). O serviço foi oficializado na quarta-feira (22), durante a entrega de um novo mamógrafo, para o CDI.

O equipamento foi doado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Segundo a Secretaria de Saúde, o aparelho ainda passa por ajustes técnicos de rotina, sem prejuízo ao atendimento. Nesta fase inicial, serão reali-



Novo mamógrafo foi doado e deverá realizar até 80 exames por dia

zados 40 exames por dia, sendo 20 no período da manhã e 20 à tarde.

A expectativa é que, após a conclusão dos ajustes, a ca-

pacidade aumente para entre 70 e 80 exames diários, totalizando 1.500 mamografias por mês. Com o equipamento anterior, a média mensal era

de aproximadamente 600 exames.

Além do mamógrafo, o futuro CDI contará com um novo ultrassom, destinado principalmente ao atendimento de gestantes. O aparelho deve entrar em operação no próximo mês.

A criação do CDI integra o “Vila da Saúde”, complexo que reúne equipamentos especializados na região do Jd. Santa Clara do Lago. O espaço já concentra o Centro de Especialidades Médicas (CEM), o CAISM, o Hospital Municipal, a base do Samu e o Jd. Terapêutico Querubim, além do Centro Especializado em Reabilitação (CER), construção.



Meta é levar saneamento e água a locais não contemplados